

## NOTA ACERCA DA GRAVE CRISE POLÍTICA

O **Sintef-GO** tem cerrado fileiras na luta contra o Golpe de Estado parlamentar-judicial-midiático levado a cabo entre 2015 e 2016, bem como contra o avanço do Estado de Exceção e os ataques aos direitos civis, políticos e sociais da classe trabalhadora e demais classes subalternizadas. Não menos importante, o **Sintef-GO** tem somado esforços com outras entidades e movimentos na luta contra a Reforma da Previdência, por hora paralisada, mas que certamente voltará à pauta do Governo Temer e do Congresso Nacional, após as eleições de 2018.

O **Sintef-GO** realça o contexto de rápido agravamento da crise política do país: i) a ocupação militar do Rio de Janeiro; ii) o assassinato político de Marielle Franco e colateralmente de seu motorista Anderson Gomes; iii) o atentado político sofrido pela Caravana Lula, recebida a rajadas de tiros; e, iv) a efetivação do Golpe dentro do Golpe, com a prisão política de Lula e a interdição parcial das eleições de 2018, na medida em que retira da disputa eleitoral o candidato que ocupa a primeira posição nas pesquisas de intenção de votos, com possibilidades de vitória ainda no primeiro turno, caso concorresse.

A prisão política do ex-presidente representa a consumação do Golpe dentro do Golpe e, portanto, a interdição parcial das eleições de 2018, de tal forma a transformar rapidamente a conjuntura política do país. De um lado, proporcionaram um avanço extraordinário do conservadorismo e de perspectivas e movimentos de extrema direita; de outro, proporcionaram um contexto favorável para a conclusão do processo de golpe contra a representação política da classe trabalhadora, mediante ação persecutória, prisão (e em breve cassação dos seus direitos políticos) do ex-presidente Lula, levada a cabo por um Judiciário que encaminhou um processo viciado, manipulado e seletivo desde o seu início há 4 (quatro) anos, retirando-o da disputa presidencial. O avanço de movimentos conservadores e de extrema direita, e a restrição da representação política da classe trabalhadora têm como itinerário a restrição das liberdades democráticas e do Estado de Direito.

O **Sintef-GO** salienta a necessidade de que os servidores docentes e técnico-administrativos, bem como os estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino do IFG e do IF Goiano, acompanhem com atenção os acontecimentos e as mudanças de conjuntura do país. Da mesma forma busquem informações e análises alternativas à tentativa de narrativa de legitimação do Golpe e das arbitrariedades do Estado de Exceção, construída no âmbito das corporações que monopolizam os meios de comunicação no Brasil. Procurem compreender que os ataques que as Universidades e os Institutos Federais têm sofrido não podem ser entendidos fora do Golpe de Estado, do redesenho das instituições públicas “pelo alto” e da crise política que se seguiu.

O **Sintef-GO** empreende ação para que as comunidades do IFG e do IF Goiano venham a assumir posturas e responsabilidades classistas e democráticas, em face dos ataques aos direitos e a restritiva e limitada representatividade dos trabalhadores, bem como da assunção de movimentos e perspectivas de extrema direita. Nesse sentido, o **Sintef-GO**, conclama a comunidade acadêmica do IFG e IFGoiano a participar de debates, atos e mobilizações unitárias de resistência, urgentes e necessárias, nesse contexto.

**“A luta organizada ainda é a melhor arma da classe trabalhadora. Vamos enfrentar de forma organizada os ataques e construir a resistência!”**

Goiânia, 11 de abril de 2018

**Sintef-GO,  
Na Luta!**

**Diretoria Executiva**